

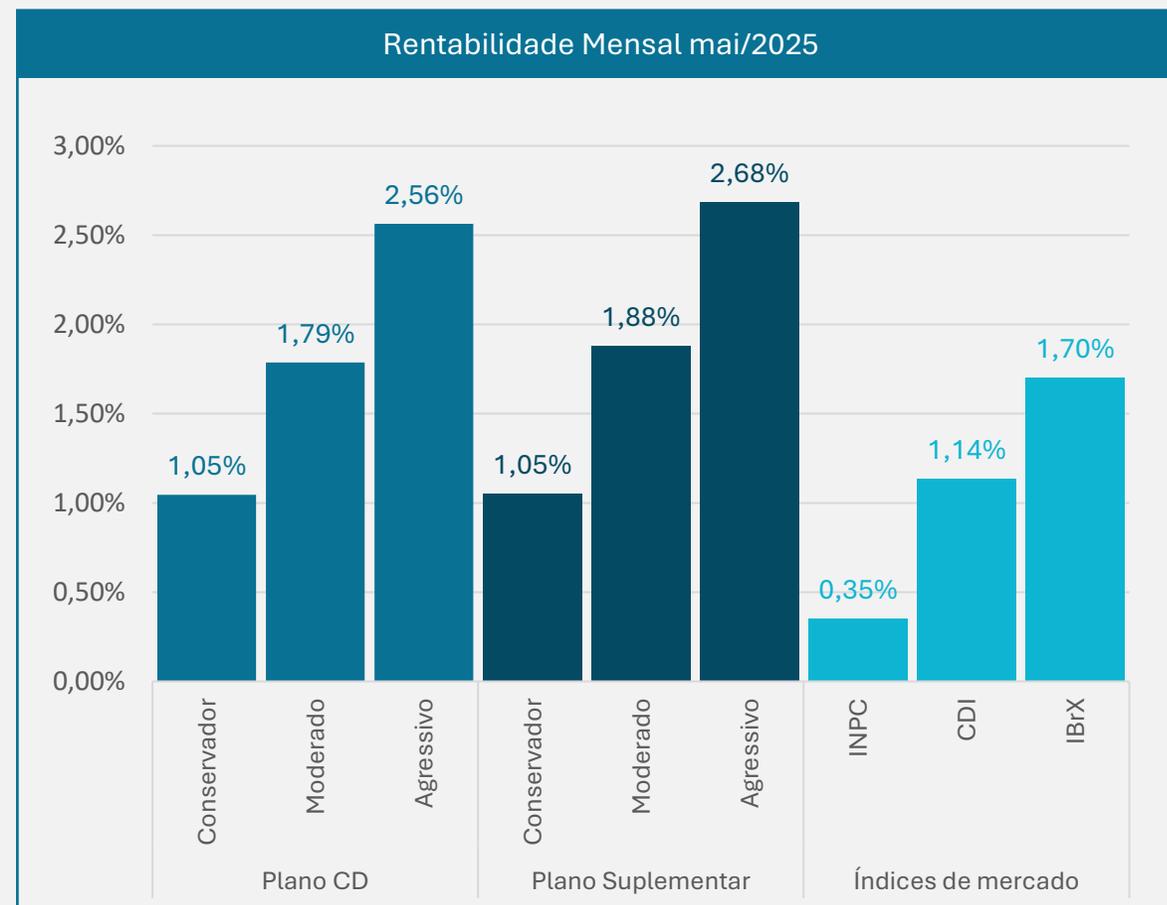


PANORAMA DE MERCADO

O mês de maio foi marcado por uma importante evolução nas relações comerciais entre as duas maiores economias do mundo. EUA e China conseguiram estabelecer um acordo comercial provisório de 90 dias, que inclui a redução de tarifas entre os países. Esta trégua trouxe um alívio para os mercados globais, uma menor volatilidade nos preços das commodities e uma melhora nas perspectivas dos investidores internacionais. O período também foi caracterizado por uma postura mais moderada dos principais bancos centrais globais, especialmente o Federal Reserve (Banco Central Americano), que manteve sua política monetária cautelosa diante dos sinais de moderação da inflação nas economias desenvolvidas. No âmbito fiscal, houve o rebaixamento do rating da dívida americana pela Moody's, a última agência que mantinha o AAA dos títulos do tesouro dos EUA. A razão do rebaixamento foi a mesma alegada pela Fitch em agosto de 2023, a preocupante elevação do nível da dívida e o consequente aumento do custo para carregá-la. A bolsa americana refletiu a amenização das medidas tarifárias de Trump, levando o S&P500 a uma valorização de 6,2%.

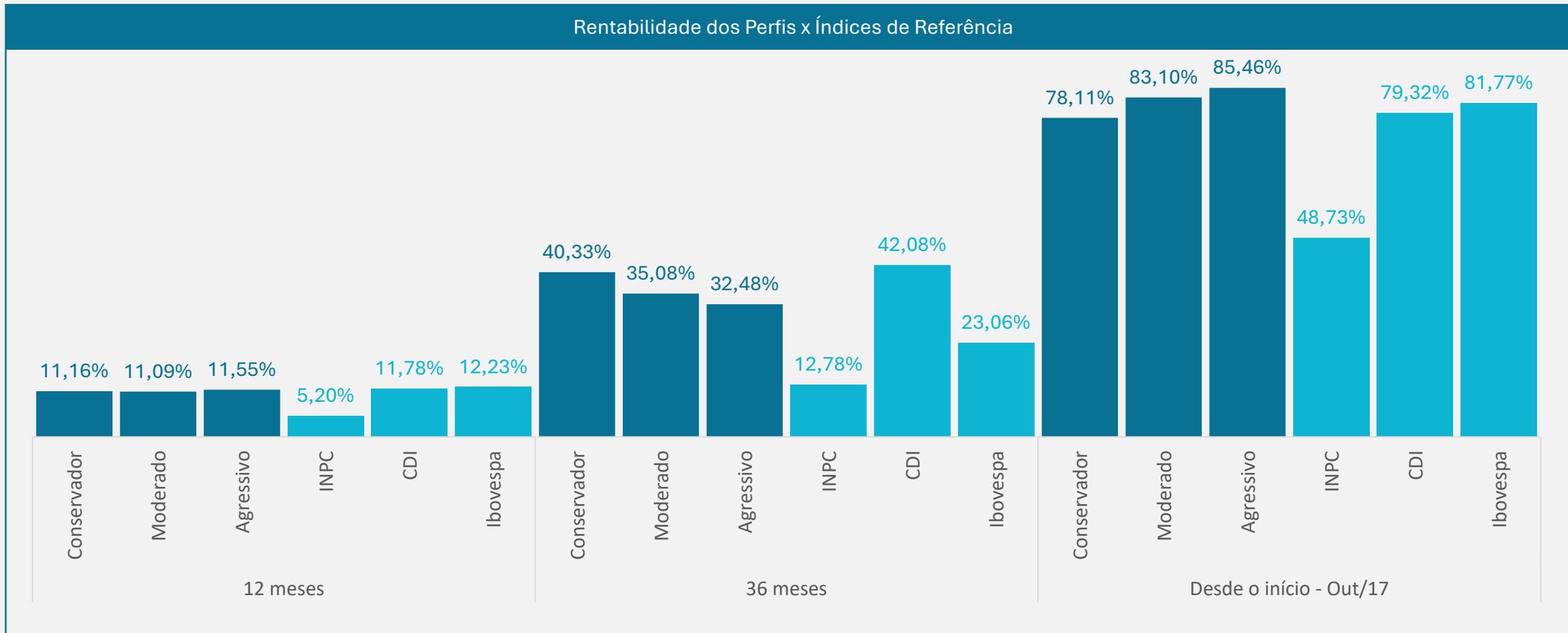
No Brasil, o mês foi de importantes desenvolvimentos econômicos e políticos. O Banco Central, através do Copom sinalizou uma possível flexibilização da política monetária. No entanto, o anúncio da implementação de IOF sobre investimentos no exterior gerou apreensão entre os investidores, reforçando a crescente preocupação com novas medidas governamentais destinadas a aumentar a popularidade do governo, o que gerou mais incertezas no mercado financeiro local. O conjunto dessas ações impactou significativamente os mercados de renda fixa, câmbio e bolsa, levando a ajustes nas expectativas em relação ao futuro da economia brasileira. Por fim, destaca-se o PIB do 1º trimestre, que subiu 1,5%, reforçando o quadro de atividade resiliente, ainda que com expectativa de desaceleração gradual ao longo do ano. O Ibovespa, que chegou a se valorizar mais de 3% ao longo do mês, perdeu força, mas ainda fechou com alta de 1,5%.

A alta das bolsas local e no Exterior produziu impacto positivo nos Perfis Moderado e Agressivo. A expectativa é de um mundo acelerando na parte fiscal, com a manutenção de inflação e juros ainda em alto patamar.





Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





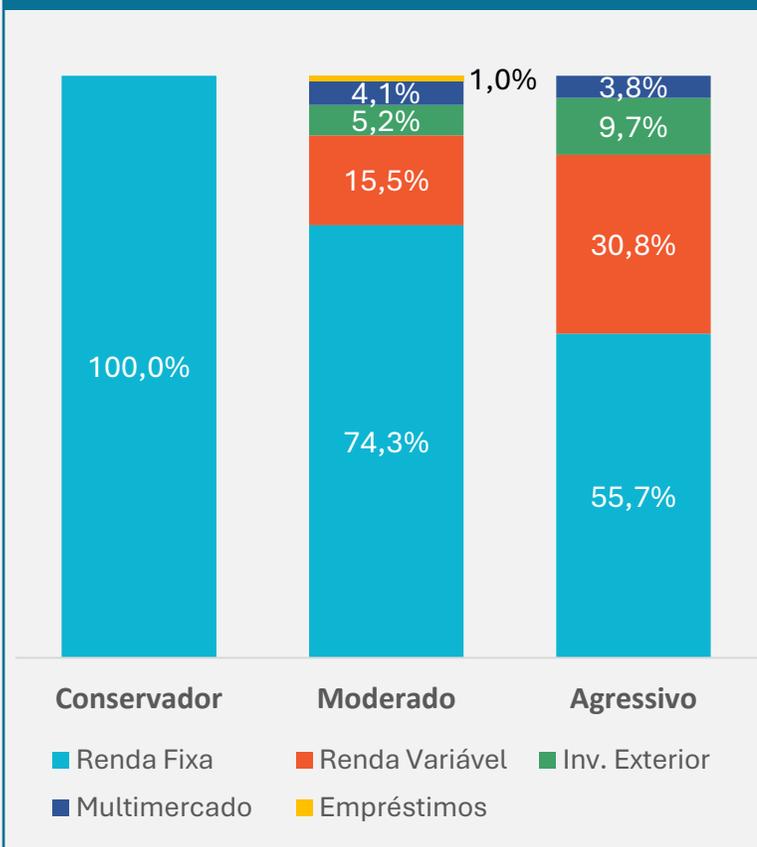
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

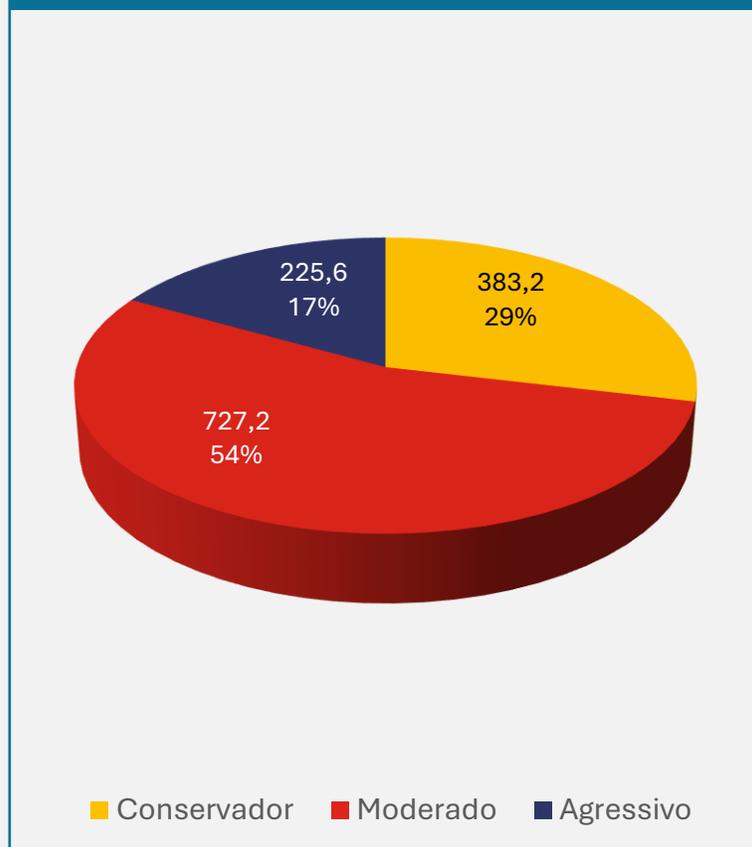
Plano CD

Maio/2025

Distribuição por classe de ativos, por perfil



Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	419,8	31,42%
BNP Paribas	RF	345,7	25,88%
Bradesco	RF e M	337,7	25,28%
Western	RF	106,3	7,95%
JP Morgan	IE	39,1	2,93%
Hix	RV	22,9	1,71%
Claritas	RV	19,6	1,46%
AZ Quest	RV	10,5	0,78%
Morgan Stanley	IE	9,7	0,72%
Constellation	RV	9,6	0,72%
Schroders	IE	8,2	0,61%
Própria	RF	7,0	0,52%
Consolidado		1.336,0	100%



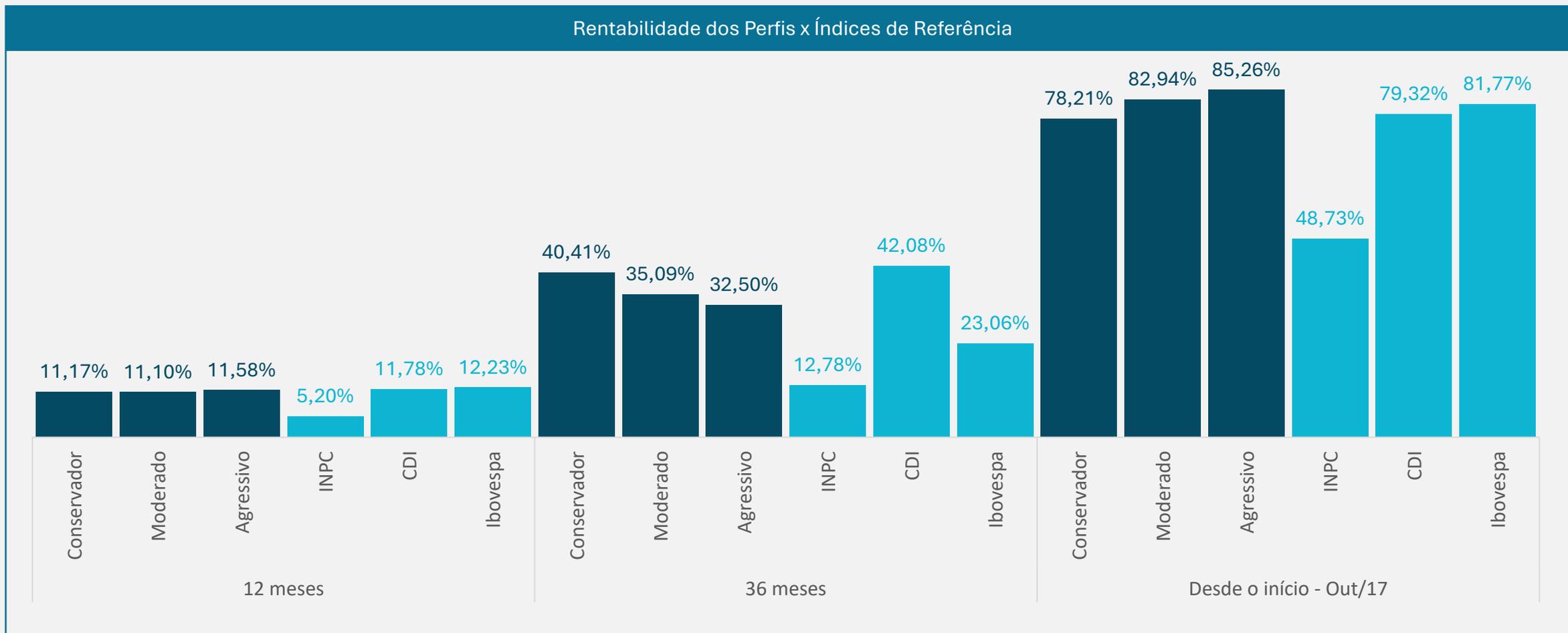
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Suplementar

Maio/2025

Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





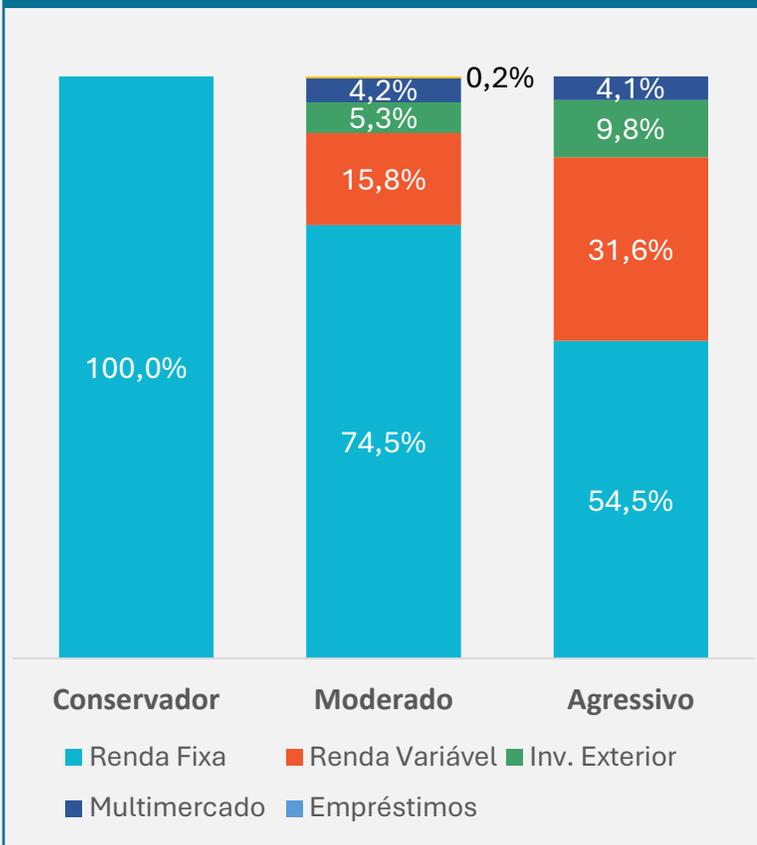
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

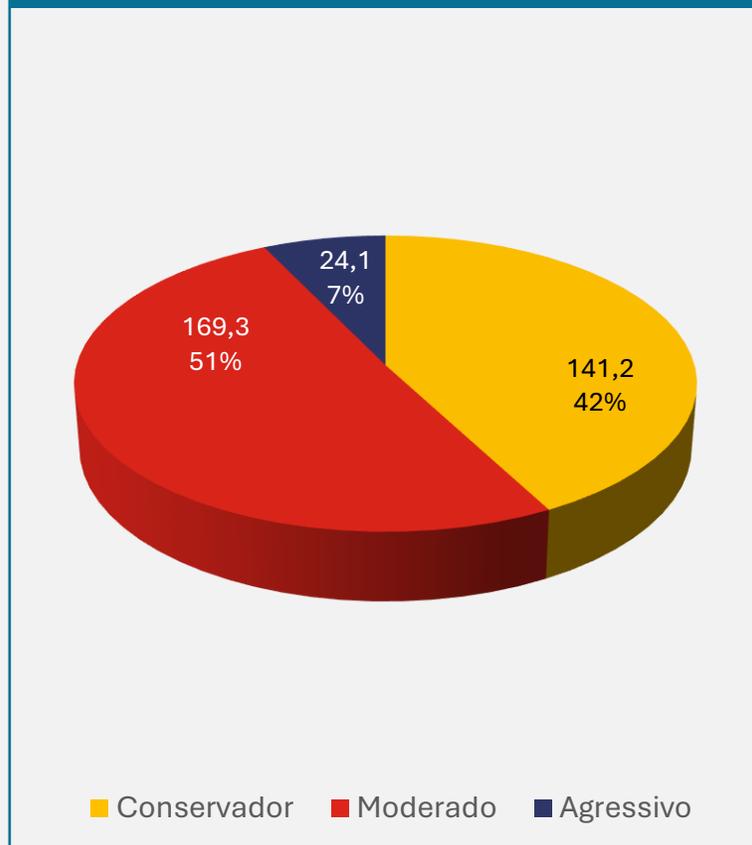
Plano Suplementar

Maio/2025

Distribuição por classe de ativos, por perfil



Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	103,5	30,92%
Bradesco	RF e M	99,9	29,85%
BNP Paribas	RF	85,0	25,40%
Western	RF	20,7	6,20%
JP Morgan	IE	8,0	2,38%
Hix	RV	6,2	1,84%
Claritas	RV	3,8	1,15%
Constellation	RV	2,3	0,70%
AZ Quest	RV	2,2	0,65%
Morgan Stanley	IE	1,4	0,42%
Schroders	IE	1,3	0,39%
Própria	RF	0,3	0,10%
Consolidado		334,6	100%



Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Básico

Maio/2025

Evolução Mensal Acumulada 2024



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Plano Básico	1,28%	0,17%	1,34%	2,23%	2,66%								7,89%



O Plano Básico apresentou desempenho positivo no mês, influenciado pela queda dos juros futuros e pela boa rentabilidade da pequena parcela de risco do Plano.

* A estratégia de investimentos do Plano Básico segue o conceito de “cash flow matching”, cujos investimentos estão alinhados com o fluxo de pagamento dos benefícios do plano, ao longo do tempo.



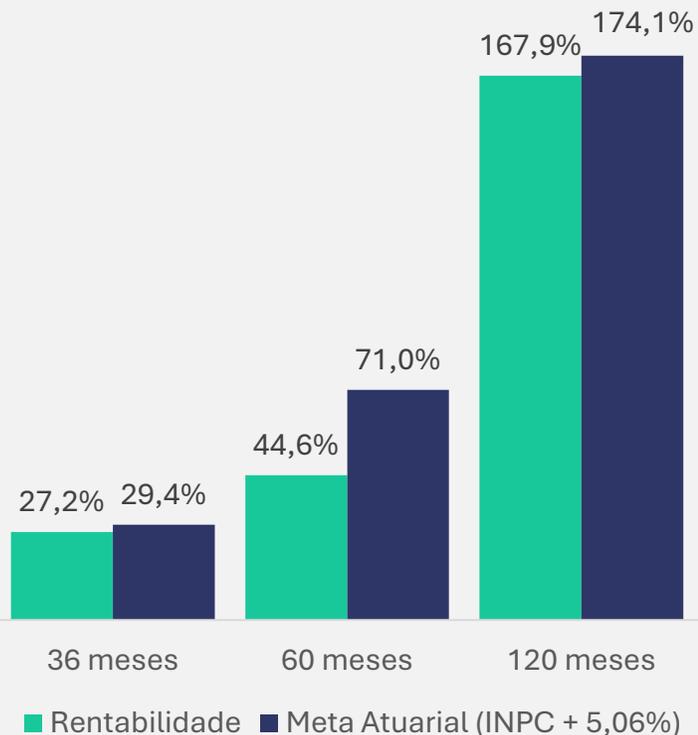
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

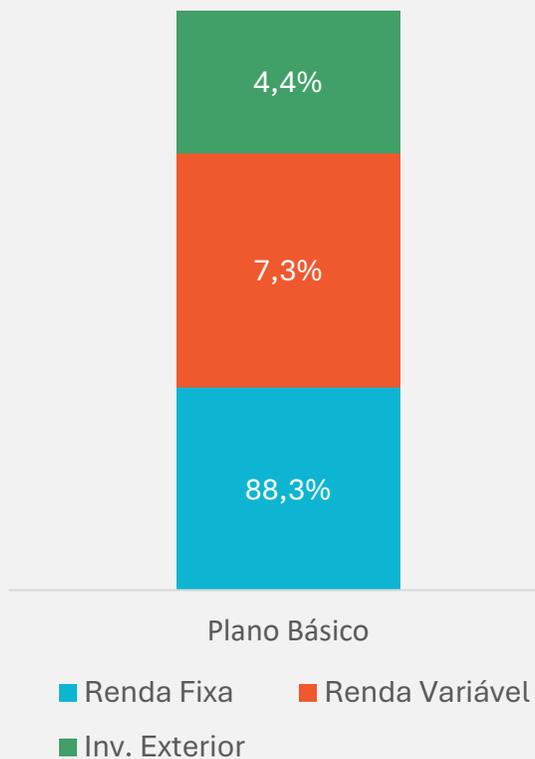
Plano Básico

Maio/2025

Rentabilidade do Plano x Meta Atuarial



Distribuição por classes de ativos



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - Milhões	% Total
Western	RF	499,1	68,95%
Itaú	RF e RV	168,9	23,34%
JP Morgan	IE	20,9	2,89%
Hix	RV	9,4	1,30%
Claritas	RV	6,2	0,85%
Morgan Stanley	IE	5,5	0,76%
Constellation	RV	5,4	0,75%
Schroder	IE	4,2	0,58%
AZ Quest	RV	4,1	0,57%
Consolidado		723,8	100%



PreviSiemens